



GRUPO DE ORAÇÃO SEMENTE PRECIOSA – ICM

Relatório: Estudo Escola Bíblica Dominical-EBD

Mês: JULHO/2024

- **Pastores presentes:** Julio Fraga (Porto Seguro-BA); Carlos Barcellos (Serra-ES); Marcos Roberto (Curitiba-PR); Mauro Brito (Vitória-ES); Adeildo Vital (Domingos Martins-ES); Sidney Andrade (Curitiba-PR); Junior Rodrigues (Cacoal-RO) e Stenio (Passo Fundo-RS);
- **Responsável pelo relatório:** Rita Tristão (Santa Teresa-ES);
- **Produção do relatório:** Rita Tristão (Santa Teresa-ES), Rebeca Parente da Silva (Salvador-BA) e Patryck Teixeira (Caetité-BA);
- **Direção do Estudo:** Júlia Lucas Batista (Arapiraca-AL);
- **Responsáveis pela coleta de informações via chat e oral:** Kássia Cristina Almeida (Rio de Janeiro-RJ); Adrielli Demboski Vieira (Ijuí-RS) e Ester Brambila (Vitória-ES);
- **Responsabilidade do grupo:** Supervisão e auxílio nas questões ligadas a EBD;
- **Média de participantes:** 355 pontos interligados, numa média de duas pessoas por ponto, totalizando 710 participantes - (Reunião on-line via aplicativo Zoom).

Qualquer dúvida ou questão entrar em contato com um dos Irmãos citados acima.

Observação: As linhas sublinhadas referem-se aos tópicos das respostas do gabarito enviado pelo Presbitério da ICM.





IGREJA CRISTÃ MARANATA

ESTUDO BÍBLICO DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

28 DE JULHO DE 2024

CONTRIBUIÇÃO DO GRUPO DE ORAÇÃO SEMENTE PRECIOSA DA IGREJA CRISTÃ MARANATA – ICM

Tema: O preparo da Igreja para o Arrebatamento

Estamos estudando o livro de Apocalipse. A mensagem do Espírito Santo repercute no meio da Igreja Fiel, em relação aos MARCADORES PROFÉTICOS que se cumprem nos nossos dias, no preparo da Igreja para o arrebatamento.

Textos-base: Apocalipse, capítulo 1, João, capítulos 1, 2, 13, 17 e 21 e Mateus, capítulo 17.

PERGUNTAS PARA TODOS

1. Lendo o Evangelho de João 1:1, quando o escritor (João) fala acerca de Jesus, qual a revelação que ele alcançou em relação à Obra Redentora? Faça uma *referência* com o que está escrito em Apocalipse, capítulo 1.

Resposta: Ele vê a Obra Redentora e começa a descrevê-la quando ele entra na revelação de que Jesus é o “verbo de Deus”. Ele identifica que Jesus é aquele que é, que era, e que há de vir.

João 1:1 – “NO PRINCÍPIO era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus”.

Apocalipse 1:4 – “João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça e paz seja convosco da parte daquele que é, e que era, e que há de vir, e da dos sete espíritos que estão diante do seu trono”.

No Evangelho segundo João, capítulo 1, verso 1, João (como escritor) alcança a revelação da natureza divina e eterna de Jesus, referindo-se a Ele como o “Verbo” (Logos). O versículo diz: “*No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus*”. Destacando-se que Jesus é coeterno com Deus e participou da criação do mundo. Jesus é a manifestação de Deus em carne, vindo ao





IGREJA CRISTÃ MARANATA

mundo para trazer luz e vida à humanidade, em cumprimento da obra redentora de salvar os homens dos seus pecados.

Ao comparar com Apocalipse, capítulo 1, vemos uma continuidade dessa revelação. Em Apocalipse 1:8, Jesus se apresenta como o “Alfa e o Ômega”, o princípio e o fim, confirmando Sua eternidade e divindade: “Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor Deus, aquele que é, que era e que há de vir, o Todo-Poderoso”. Além disso, em Apocalipse 1:17-18, Jesus diz: *“Não temas; eu sou o primeiro e o último; E o que vivo e fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém. E tenho as chaves da morte e do inferno”*.

Esses textos mostram que Jesus é tanto o Criador quanto o Redentor, eternamente presente e poderoso, cumprindo a obra de salvação desde a criação até a consumação dos séculos.

João alcançou a revelação de que Jesus (o Verbo) se fez homem para nos dar a Salvação e que no princípio de todas as coisas Jesus também estava presente, e que o projeto de vida eterna para o homem é desde a eternidade, ou seja, antes da criação (obra criadora). Assim se manifesta a Obra Redentora de Deus, para nos livrar da condenação do pecado. O verbo é a palavra, ação viva de Deus, que é Jesus. E Jesus é Deus, *“Eu e o Pai somos um.”* João 10:30, Ele é o executor do projeto de redenção dos homens.

Em Apocalipse 1:8 nos diz Jesus: *“Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, que era e que há de vir, o Todo-poderoso.”*

No princípio (antes de tudo) era o verbo (o verbo é Jesus) e o verbo estava com Deus (Jesus o Filho faz parte da trindade) e o verbo era Deus (o filho está no Pai), e podemos confirmar isso por meio do texto de João 14:7: *“Se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu pai; e já desde agora o conheceis, e o tendes visto”*. A obra redentora é justamente aquela que vem da eternidade, imutável, assim como nosso Senhor Jesus, conforme diz em Apocalipse 1:17 *“Eu sou o primeiro e o último”*.

Jesus é o criador da vida, pois Ele é a própria vida. O verbo é uma ação, Ele é a ação dinâmica, Ele é quem dá sentido às coisas. *“Tudo quanto têm fôlego louve ao Senhor”* (Salmos 150:6), pois Ele é o Criador, e a criação o adora. *“No princípio criou Deus os céus e a terra...”* (Gênesis 1:1) – *“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus”* (João 1:1). *“...Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim...”* Apocalipse 21:6 – Jesus é o alfa, o ômega, o princípio e o fim.





IGREJA CRISTÃ MARANATA

Ele é o verbo, é a vida, é o filho de Deus.

Salmos 90:2 – “*Antes que os montes nascessem, ou que tu formasses a terra e o mundo, mesmo de eternidade a eternidade, tu és Deus.*”; Hebreus 13:8 – “*Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente.*”; Salmos 103:17 – “*Mas a misericórdia do Senhor é desde a eternidade e até a eternidade sobre aqueles que o temem, e a sua justiça sobre os filhos dos filhos.*”.

Em Apocalipse João tem o entendimento profético ampliado de que Jesus é eterno, soberano, verbo vivo triúno que veio agir e intervir na Obra Criadora. Para estabelecer o projeto da redenção, separando e retirando um povo escolhido da Obra Criadora, levando-o a alcançar e assim consumir a Obra Redentora, através do Arrebatamento da Igreja Fiel.

2. Lendo o Evangelho de Mateus 17: 1-2, em que momento João teve uma experiência com Jesus revelado? Faça uma referência com o que está escrito em Apocalipse, capítulo 1.

Resposta: No momento da transfiguração.

Mateus 17:1-2 – “¹ SEIS dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro, e a Tiago, e a João, seu irmão, e os conduziu em particular a um alto monte. ² E transfigurou-se diante deles; e o seu rosto resplandeceu como o sol, e os seus vestidos se tornaram brancos como a luz.”

Apocalipse 1:13 e 16 – “¹³ E no meio dos sete castiçais um semelhante ao Filho do homem, vestido até aos pés de um vestido comprido, e cingido pelos peitos com um cinto de ouro. ¹⁶ E ele tinha na sua destra sete estrelas; e da sua boca saía uma aguda espada de dois fios; e o seu rosto era como o sol, quando na sua força resplandece.”

No Evangelho segundo João, por que foi uma transfiguração de Jesus e não uma transformação? Todos os servos de Jesus foram transformados, santificados, morreram como homens para o Senhor Jesus fazer uma Obra em suas vidas. Mas Jesus sempre foi Santo, então Ele apenas se transfigurou, se revelou a seus servos, como Ele realmente é na sua essência eterna.

João teve uma notável experiência com Jesus revelado no momento da transfiguração. Nos textos de Mateus e Apocalipse, Jesus se revelou quando João estava em comunhão com Ele “...e os conduziu em particular a um alto monte.” (Mateus 17:1) – “¹⁰ Eu fui arrebatado em espírito no dia do Senhor...¹⁷ E eu, quando





IGREJA CRISTÃ MARANATA

o vi, caí a seus pés como morto..." (Apocalipse 1:10 e 17). Jesus nos leva a um alto monte, em particular, para revelar aquilo que é oculto aos nossos olhos, mas que nos traz vida e paz em abundância. Nossa carne é dada como morta quando estamos com Jesus e nossa alma se enche de gozo, pois ela é alimentada da presença do Senhor.

No Evangelho de Mateus, capítulo 17, versos 1 e 2, o Apóstolo João, junto com Pedro e Tiago, teve uma experiência extraordinária com Jesus durante a Transfiguração. O texto diz: *"Seis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro, e a Tiago, e a João, seu irmão, e os conduziu em particular a um alto monte, e transfigurou-se diante deles; e o seu rosto resplandeceu como o sol, e as suas vestes se tornaram brancas como a luz"*. Nesse momento, João contemplou Jesus em Sua glória divina, uma revelação majestosa da absoluta natureza de Cristo Jesus.

Essa experiência pode ser comparada com a visão que João teve em Apocalipse, capítulo 1. Em Apocalipse 1:12-16, João descreve uma visão gloriosa de Jesus: *"E virei-me para ver quem falava comigo. E, virando-me, vi sete castiçais de ouro; e, no meio dos sete castiçais, um semelhante ao Filho do homem, vestido até aos pés de uma roupa comprida, e cingido pelos peitos com um cinto de ouro. E a sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve, e os seus olhos como chama de fogo; e os seus pés, semelhantes a latão reluzente, como se tivessem sido refinados numa fornalha; e a sua voz como a voz de muitas águas. E ele tinha na sua destra sete estrelas; e da sua boca saía uma aguda espada de dois fios; e o seu rosto era como o sol, quando na sua força resplandece"*.

Ambas as passagens bíblicas revelam a glória e a majestade de Jesus, destacando Sua divindade e poder. A Transfiguração foi uma antecipação profética da glória que João viu novamente em sua visão no Apocalipse, mostrando a continuidade da revelação de Jesus como o Filho de Deus glorificado.

Jesus se revela a João em estado de glória (em espírito), o seu rosto resplandeceu como o sol, que fala da revelação, e os seus vestidos se tornaram brancos (santidade) como a luz. João teve uma experiência notável com Jesus exatamente quando o Senhor o conduz para um momento particular no alto monte. Em Apocalipse 1:12,13 João estava na ilha de Patmos e Jesus se revela cheio de Glória e esplendor.





Em Apocalipse, é interessante que João virou para ver quem falava com ele, e a primeira coisa que ele viu foram os castiçais. Jesus está no meio da Igreja, e profeticamente, a Igreja Fiel é testemunha de Jesus. O castiçal era uma peça única de ouro puro que deveria ser cheia de azeite. A Igreja que está cheia do Espírito Santo, é a que tem condições de mostrar o testemunho do projeto de Salvação para o homem. Jesus está presente no corpo, assim como foi ali com os três discípulos, e assim também no meio dos sete castiçais.

Portanto a experiência da transfiguração no alto monte, foi profética, onde João foi escolhido para conhecer os mistérios proféticos do esplendor da glória de Jesus. O que foi ampliado em Apocalipse para que a Igreja pudesse conhecer acerca da natureza eterna de Jesus e seu projeto redentor.

3. Lendo o Evangelho de João 13:23-25, qual o aspecto profético da experiência de João em reclinar a cabeça sobre o peito de Jesus? Faça uma referência com o que está escrito em Apocalipse, capítulo 1.

Resposta: Ao reclinar a cabeça sobre o peito de Jesus, João ouviu, por certo, os sons das batidas do coração do Senhor Jesus. Isso mostrava profeticamente que seria João quem iria escutar os sons da Eternidade, na ilha de Patmos, e transferi-los para a Igreja Fiel, através das Sete Cartas do Apocalipse.

A intimidade que ele teve com Jesus o tornou capaz de entregar as revelações do Apocalipse.

João 13:23-25 – “²³ Ora um de seus discípulos, aquele a quem Jesus amava, estava reclinado no seio de Jesus. ²⁴ Então Simão Pedro fez sinal a este, para que perguntasse quem era aquele de quem ele falava. ²⁵ E, inclinando-se ele sobre o peito de Jesus, disse-lhe: Senhor, quem é?”

Apocalipse 1:1 – “REVELAÇÃO de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu, para mostrar aos seus servos as coisas que brevemente devem acontecer; e pelo seu anjo as enviou, e as notificou a João seu servo.”.

Em João 13:23-25, vemos João, o discípulo amado, reclinando a cabeça sobre o peito de Jesus durante a Última Ceia. Este ato de intimidade e proximidade com Jesus simboliza a confiança e o amor profundo entre eles. Profeticamente, é a antecipação da Revelação mais completa de Jesus que João receberia mais tarde.

Jesus não teve onde reclinar a cabeça (Lucas 9:58), por que João teve onde reclinar a cabeça? Jesus se fez homem para cumprir o projeto do Pai, teve que passar





por todas as dificuldades, ele não tinha tempo para descanso. João era servo, o servo é acolhido pelo Senhor Jesus, é amado. Jesus luta por nós enquanto nós descansamos nEle. É por isto que a Igreja vive também esta intimidade com o Senhor Jesus. *“Inclina o meu coração a teus testemunhos e não à cobiça.”* – Salmos 119:36.

Aquele que ama o Senhor quer também estar perto dEle, deitando a cabeça no seio de Jesus. João confiava e descansava no Senhor Jesus, ele sabia quem Ele era. Os servos íntimos do Senhor têm o mesmo sentimento de deitar-se no seio de Jesus, de abraçá-lo: *“A sua mão esquerda esteja debaixo da minha cabeça, e a sua mão direita me abrace”* Cantares 2:6. Ao estar próximo de Jesus podemos ouvir as batidas do seu coração, ouvir a sua voz, saber dos seus planos, dos seus mistérios. *“O seu falar é muitíssimo suave, sim, ele é totalmente desejável. Tal é o meu amado, e tal o meu amigo...”* Cantares 5:16.

No livro de Apocalipse, capítulo 1, João tem uma visão gloriosa de Jesus. Em Apocalipse 1:12-18, ele descreve Jesus em Sua majestade divina.

“E virei-me para ver quem falava comigo. E, virando-me, vi sete castiçais de ouro; e, no meio dos sete castiçais, um semelhante ao Filho do Homem, vestido até aos pés de uma veste comprida e cingido pelo peito com um cinto de ouro... e a sua voz, como a voz de muitas águas... E eu, quando o vi, caí a seus pés como morto; e ele pôs sobre mim a sua destra, dizendo-me: Não temas; eu sou o Primeiro e o Último¹⁸ e o que vive; fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém! E tenho as chaves da morte e do inferno.” – Apocalipse 1:12, 13, 15, 17 e 18.

Portanto, na experiência do Apocalipse, na ilha de Patmos, João é arrebatado em espírito e cai de temor e tremor tamanha foi a intimidade, não mais com o Jesus homem e sim, com o Jesus ressurreto, no esplendor da sua glória. João bem distante dos diversos sons e ruídos dessa terra, atentamente escuta, unicamente, os sons da eternidade e em grande temor escreve a profunda experiência profética para assim transferi-la à Igreja Fiel. E através das Sete Cartas do Apocalipse, Jesus revela o projeto da obra redentora, em complemento da sua palavra inspirada.

PARA CRIANÇAS, INTERMEDIÁRIOS E ADOLESCENTES

4. Lendo Apocalipse, capítulo 1 versos de 12 e 13, identifique o que João viu ao virar-se para ver quem falava com ele.

Resposta: João viu o Senhor Jesus glorificado, semelhante ao filho do





IGREJA CRISTÃ MARANATA

homem, vestido com vestes compridas, e cingido pelos peitos com um cinto de ouro, no meio dos sete castiçais.

Essa visão é uma representação gloriosa de Jesus Cristo, destacando Sua majestade e divindade. Os sete castiçais de ouro simbolizam as Sete Igrejas às quais a mensagem do Apocalipse é dirigida. E a presença de Jesus entre os castiçais indica Sua constante vigilância e cuidado com as igrejas em todo o tempo.

Apocalipse 1:12-13 – ¹² “*E virei-me para ver quem falava comigo. E, virando-me, vi sete castiçais de ouro;*¹³ *E no meio dos sete castiçais um semelhante ao Filho do homem, vestido até aos pés de uma roupa comprida, e cingido pelos peitos com um cinto de ouro*”.

PARA ACESSIBILIDADE

5. Lendo Apocalipse, capítulo 1 versos 12 e 13, de que forma João identificou Jesus, ao virar-se para ver que falava com ele?

Resposta: João viu Jesus na semelhança do Filho do homem.

É uma referência direta a Jesus, um título que Ele frequentemente usava para Si mesmo durante Seu ministério terreno. As vestes compridas e o cinto de ouro ao redor do peito simbolizam Sua dignidade e autoridade sacerdotal e real.

Dessa forma João contempla a Jesus na sua natureza esplendidamente e absolutamente eterna. Onde ele não teve nenhuma dúvida de que estava diante do Filho Eterno de Deus.

